



# MAPEANDO A PESQUISA SOBRE CINEMA, AUDIOVISUAL E ANIMAÇÃO:

estudo de coocorrências de palavras-chave na *Scopus*

## Thaís Dias Medeiros

 <https://orcid.org/0000-0002-0104-1176>.

✉ [tmedeiros497@gmail.com](mailto:tmedeiros497@gmail.com).

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

## Samile Andréa de Souza Vanz

 <https://orcid.org/0000-0003-0549-4567>.

✉ [samilevanz@terra.com.br](mailto:samilevanz@terra.com.br).

🏢 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

ROR: <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

---

**Eixo temático:** Mapas e Redes na Ciência

**Modalidade:** Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.314

**Resumo:** O estudo tem por objetivo caracterizar a produção científica internacional sobre Cinema, Audiovisual e Animação na *Scopus* através da análise da coocorrência de palavras-chave. Analisa os termos com até 30 ocorrências dos 3.713 documentos encontrados sobre a temática entre 1980 e 2023. Os termos em *Keywords* têm foco temático sobre questões técnicas dos cinemas analógico e digital. Em *Authors Keywords*, os termos referem-se a questões ligadas aos cinemas nacional e transnacional. "Cinema" é usado como termo genérico em conjunto com termos mais específicos. Conclui que as novas tecnologias têm impacto nas questões técnicas e culturais do Cinema, Audiovisual e Animação.

**Palavras-Chave:** Cinema, Audiovisual e Animação. Produção científica. Análise de coocorrência de palavras.



## 1 INTRODUÇÃO

A ciência é considerada um campo social, formada a partir de processos cognitivos e sociais cuja estrutura se dá pelos posicionamentos e lutas assumidas pelos agentes envolvidos nessa estrutura. É a partir da organização dessas estruturas e do reconhecimento da comunidade científica que se oficializa uma disciplina científica. Por sua vez, para a consolidação de uma disciplina científica, são necessários o ensino, a pesquisa, a divulgação e a aplicação do conhecimento consolidado por esta disciplina (Bazi; Silveira, 2007; Bourdieu, 2004).

Os estudos e a escrita sobre Cinema, Animação e Audiovisual tiveram entre seus precursores os cinéfilos e foram alicerçados pela fundação de cineclubes que são considerados o espaço primordial para o debate sobre o cinema. As áreas de Cinema e Audiovisual possuem ligação com os cursos de Comunicação Social e Artes Visuais, e a área de Animação com o curso de Design. No Brasil, os primeiros cursos de Ensino Superior de Cinema surgem na década de 1960 (Normanha, 2021; Ogaya *et al.*, 2017).

Na década de 1990, com os avanços tecnológicos que permitem a mudança dos processos cinematográficos analógicos para digitais, que facilitam e diminuem os custos de produção e difusão, torna-se mais fácil a criação de novos cursos na área, bem como a manutenção dos cursos já existentes (Normanha, 2021; Ogaya *et al.*, 2017). No Brasil, com o avanço das novas tecnologias audiovisuais, junto a um quadro de políticas públicas voltadas para a valorização do Ensino Superior, observa-se a criação de 40 novos cursos de Ensino Superior voltados para o ensino da área na década de 2000, com um crescimento de mais de 250% em menos de oito anos (Silva, 2012).

As áreas de Cinema, Audiovisual e Animação são, por natureza, interdisciplinares e possuem variedade temática. No Brasil, por exemplo, os cursos de Cinema e Audiovisual baseiam-se em quatro eixos: a) **Técnica e formação profissional** – abrange questões como Direção, Fotografia, Edição/Montagem e Animação; b) **Realização em cinema e audiovisual** – voltado para a produção de obras em diferentes gêneros e formatos; c) **Teoria, análise e crítica do cinema e do audiovisual** – com foco na pesquisa sobre história, crítica e preservação; d) **Economia e política do cinema e do audiovisual** – relacionado a distribuição e exibição, políticas públicas e legislação (Brasil, 2006). Esses eixos lançam as bases para que se pense a complexidade e a importância de estudos que auxiliem na compreensão dessas temáticas.

A temática de Cinema, Audiovisual e Animação foi mapeada por diversos estudos métricos focados em periódicos da área (García Moro; García Merino; Tarres, 2016; Torre-Espinosa; Repiso; Montero Díaz, 2019); recorte de assuntos, como Televisão, Montagem/Edição, Planos de Ensino e Animação (Fernández-Ramírez; Díaz-Campo, 2021; Gutiérrez Gonzáles; González Pardo, 2021; McGowan; Repiso; Montero Díaz, 2022; Moreno-Delgado; Repiso; Montero-Díaz, 2020; Segado-Boj; Martín-Quevedo; Fernández-Gómez, 2021); ou abordagem temática, como estudos de gênero e turismo (Körössy; Paes, 2020; Pijselman; Sükösd, 2023).

Assim, observa-se que ainda são poucas as pesquisas acerca da produção científica sobre Cinema, Animação e Audiovisual, o que indica uma lacuna de pesquisas métricas na temática. As pesquisas existentes, por sua vez, não abordam o Cinema, Audiovisual e Animação de forma conjunta nem de forma ampla, tendo foco em temáticas específicas e, em geral, centradas na Comunicação. O estudo de coo-



corrência de palavras-chave pode indicar relações sobre a estrutura temática de uma área de conhecimento e auxiliar em estudos futuros sobre essas temáticas (Santos; Reategui; Caregnato, 2022). Dessa forma, apresenta-se o seguinte objetivo: caracterizar a produção científica internacional sobre Cinema, Audiovisual e Animação na base de dados *Scopus* através da análise da coocorrência de palavras-chave.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de alcançar o objetivo de caracterizar a produção científica internacional sobre Cinema, Audiovisual e Animação através da análise de coocorrência de palavras-chave, utiliza-se a metodologia de Hoppen e Vanz (2020) sobre a produção da área autodenominada “estudos de gênero” na *Web of Science*. As autoras, nesse estudo de uma área interdisciplinar e de desenvolvimento tão complexo quanto o Cinema, Audiovisual e Animação, optam pela utilização do termo “gênero” como estratégia de busca sem a combinação com outras denominações e termos relacionados à área. Com essa metodologia, as autoras intentam não influenciar os resultados e permitir que os próprios dados da pesquisa indiquem como a área se caracteriza.

Para a definição da estratégia de busca na *Scopus*, utilizaram-se termos levantados através da revisão sobre estudos métricos referentes a Cinema, Audiovisual e Animação no campo de busca “*All Fields*” e no campo “*Article title, Abstract, Keywords*”. Os resultados trouxeram muitos documentos que não tratavam sobre a temática. Num segundo momento, utilizaram-se os mesmos termos nos campos de busca “*Article title*”, “*Abstract*” e “*Keywords*”. Percebeu-se que o campo “*Abstract*” retorna muitos documentos fora da temática. Devido a isso, optou-se por uma busca menos abrangente, realizada nos campos “*Article title*” e “*Keywords*”.

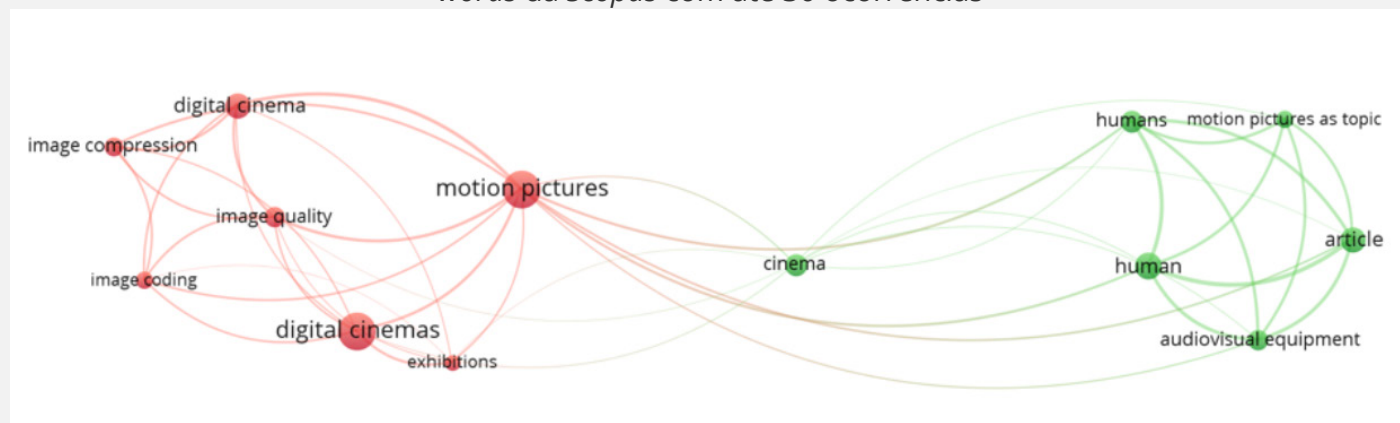
Os termos utilizados nos testes de busca iniciais foram: “*Cinema*”, “*Audiovisual*”, “*Television*”, “*Film studies*”, “*Animation*” e “*Animation film*”. Os termos “*Audiovisual*” e “*Animation*” retornaram muitos documentos fora do escopo da pesquisa tanto em “*Article title*” quanto em “*Keywords*”. Já o termo “*Television*” apresentou diferença nas buscas por “*Article title*” e por “*Keywords*”. Dessa forma, definiu-se a seguinte estratégia de busca: **TITLE (cinema OR television OR “Film studies” OR “Animation film”) AND KEY (cinema OR “Film studies” OR “Animation film”)**. A busca foi realizada no dia 22 de janeiro de 2024, data na qual foram encontrados 3.713 resultados entre 1980 e 2023. Os documentos foram exportados no formato .CSV, tratados nos softwares *VOSviewer* e *Microsoft Excel* e serão analisados e interpretados a seguir.

## 3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Na *Scopus*, é possível observar duas categorias referentes a palavras-chave: *Authors Keywords* e *Keywords*. Tendo em vista que este é um estudo inicial sobre o tema, serão analisadas ambas as categorias para maior compreensão da área e para servir como base para novos estudos. Foram identificados, nessa perspectiva, 11.595 termos na categoria *Authors Keywords*, categoria com palavras-chave atribuídas pelos autores, e 4.153 na categoria *Keywords*, com palavras-chave associadas pelo banco de dados da *Scopus*. Em seguida, foram selecionadas as palavras-chave com até 30 ocorrências em ambas

as categorias. Em *Keywords*, verifica-se a presença de termos referentes a questões técnicas. A Figura 1 ilustra a rede de coocorrência dos 13 termos com até 30 ocorrências da categoria *Keywords*.

**Figura 1** – Rede de coocorrência de termos sobre Cinema, Audiovisual e Animação da categoria *Keywords* da *Scopus* com até 30 ocorrências

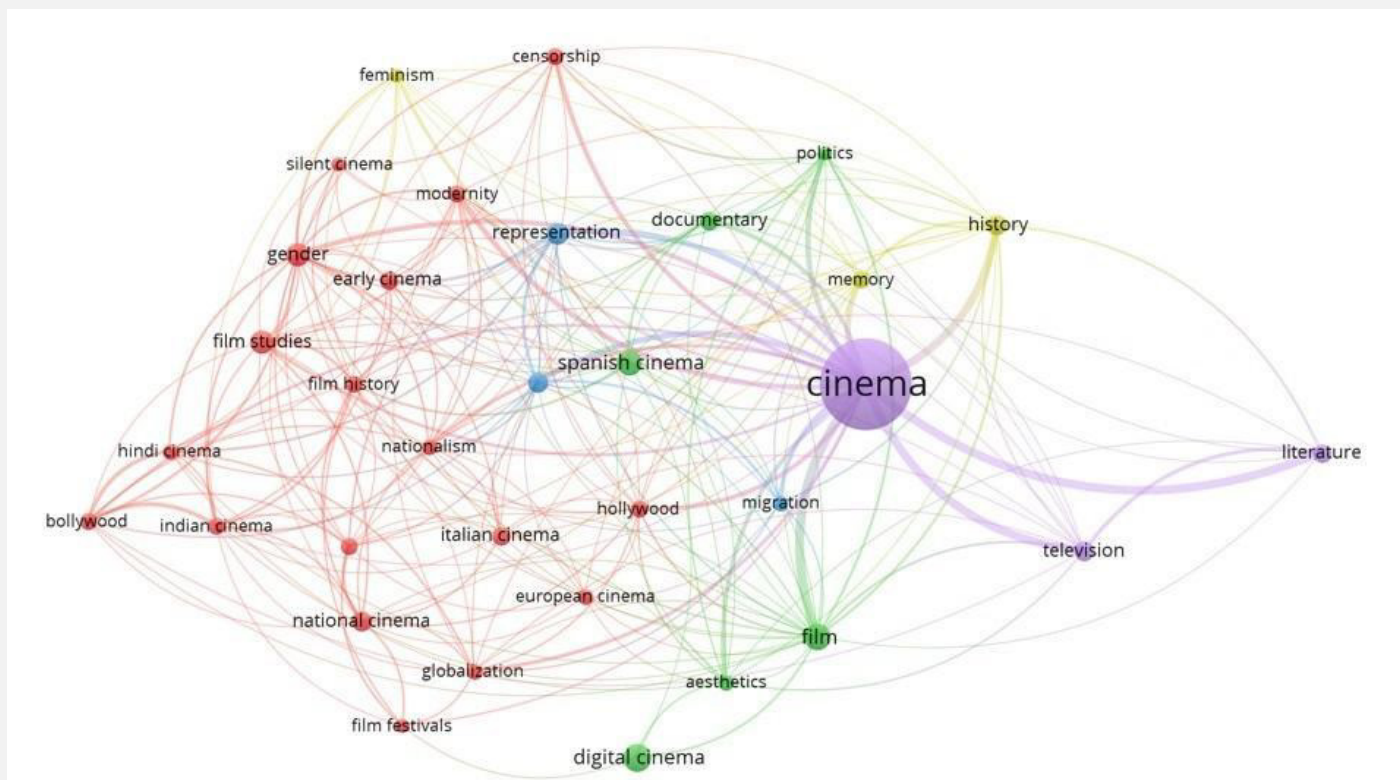


**Fonte:** Dados da pesquisa, elaborado pelos autores no *software VOSviewer* (2024).

Verifica-se a presença de dois *clusters*. O primeiro, em vermelho, com sete palavras (*digital cinema*, *digital cinemas*, *exhibitions*, *image coding*, *image compression*, *image quality* e *motion picture*), apresenta termos referentes a questões técnicas relativas à qualidade de imagem. A tecnologia digital acarretou diversas mudanças no cinema, o que trouxe preocupação com a qualidade técnica dos filmes tanto na captação, edição, finalização, quanto na exibição, levando à busca por padrões e normas para a exibição digital adequada (Silva, 2012). Os dois maiores nós são "*motion pictures*" e "*digital cinema*", o nó com maior centralidade, ligando os dois clusters, entretanto, é o termo "*cinema*". Isso indica que "*cinema*" é utilizado como um termo geral, em combinação com termos mais específicos da área.

O segundo *cluster*, em verde, também possui termos referentes a questões técnicas (*article*, *audiovisual equipment*, *cinema*, *human*, *humans* e *motion picture as topic*). A presença dos termos "*human*" e "*humans*", nesta pesquisa, remete a documentos sobre condição humana e sobre formação humana e carreira. Dessa forma, os termos em *Keywords* estão ligados aos eixos "Técnica e formação profissional" e "Economia e política do cinema e do audiovisual", em especial as discussões sobre as mudanças acarretadas do cinema analógico para o digital (Brasil, 2006). *Authors Keywords*, por sua vez, apresenta 33 termos com até 30 ocorrências (20 termos a mais do que a categoria *Keywords*), conforme Figura 2.

**Figura 2** – Rede de coocorrência de termos sobre Cinema, Audiovisual e Animação da categoria *Authors Keywords* da *Scopus* com até 30 ocorrências



**Fonte:** Dados da pesquisa, elaborado pelos autores no *software VOSviewer* (2024).

Verificam-se cinco *clusters*. No *cluster* lilás (*cinema*, *literature* e *television*), o termo “*cinema*” aparece em destaque, conectando-se com os demais *clusters*, sendo utilizado da mesma forma em *Author Keywords* e *Keywords*. No *cluster* amarelo, o termo “*history*” liga-se aos termos “*memory*” e “*feminism*”. No *cluster* azul, o termo “*representation*” tem conexão com “*migrations*” e “*identity*”. No *cluster* verde, por sua vez, “*digital cinema*” destaca-se como um nó que se liga a “*spanish cinema*” e “*film*”. Os termos desses *clusters* também se ligam a “*documentary*”, “*aesthetics*” e “*politics*”, o que mostra, aqui, uma preocupação com a representação de grupos no cinema e com a preservação de sua memória e políticas cinematográficas.

Já o maior *cluster*, em vermelho, têm “*film studies*” e “*gender*” como maiores nós, que se ligam a termos como “*nationalism*”, “*national cinema*”, “*globalization*” e “*transnational cinema*” e a termos como “*european cinema*”, “*hindu cinema*”, “*indian cinema*” e “*italian cinema*”. O termo “*gender*”, aqui, refere-se a gênero cinematográfico. Os termos utilizados em *Authors Keywords* concentram-se nos eixos “Teoria, análise e crítica do cinema e do audiovisual” e “Economia e política do cinema e do audiovisual” (Brasil, 2006). Esses termos juntos indicam o destaque de pesquisas sobre cinema nacional de diversas nações e as mudanças que a globalização trouxe para o cinema, levantando discussões sobre cinema transnacional, desnacionalização do cinema e do ressurgimento do cinema local (Mascarello, 2011).



## 4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste estudo foi mapear e analisar a produção científica sobre Cinema, Audiovisual e Animação na base de dados *Scopus* na busca por indicações de preferências temáticas. Foram analisadas as palavras-chave dos 3.713 documentos encontrados sobre a temática entre os anos de 1980 e 2023. A categoria *Author Keywords* (n=11595) apresenta maior diversidade de termos em relação à categoria *Keywords* (n=4153). Foi analisada, desta feita, a rede de coocorrência de termos, com até 30 coocorrências em ambas categorias.

Em *Keywords*, percebem-se apenas dois *clusters*, com os termos “*digital cinema*” e “*motion pictures*” como os maiores nós, e “*cinema*” como termo de ligação entre os dois *clusters*. Estes *clusters* têm foco em discussões sobre as mudanças do cinema analógico para o digital. A categoria *Authors Keywords* apresenta cinco *clusters*, com o termo “*cinema*” como principal nó. Seus termos têm foco em questões sobre gênero cinematográfico e em relação aos efeitos da globalização para o cinema nacional e transnacional. Percebe-se, ainda, que “*cinema*” é utilizado como termo geral em conjunto com termos mais específicos sobre a área.

Ao observar a coocorrência de palavras-chave nas duas categorias analisadas, constata-se o impacto que as novas tecnologias têm no Cinema, tanto nas questões técnicas da realização cinematográfica quanto no impacto cultural, como observado nas questões do cinema nacional. Salienta-se que, devido a extensão do período de análise e as características inerentes aos estudos de coocorrências de palavras-chave, é possível que os termos com maior quantidade de ocorrências refiram-se a questões de pesquisa mais recentes. Tendo em vista a incipiência de estudos métricos acerca da temática, espera-se que os resultados encontrados auxiliem na compreensão dessas áreas e incentivem a realização de novos estudos.

## REFERÊNCIAS

BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues; SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da. Constituição e institucionalização da ciência: apontamentos para uma discussão. **TransInformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 129-137, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6275>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 44/2006, de 21 de fevereiro de 2006**. Proposta de Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores de Cinema e Audiovisual. Brasília: MEC, 2006.

FERNÁNDEZ-RAMÍREZ, Laura; DÍAZ-CAMPO, Jesús. La investigación sobre montagem cinematográfico en Web of Science en communication, film, radio & television, psychology y neurosciences & neurology. **Arte, Individuo y Sociedad**, [S. l.], v. 33, n. 4, p. 1369-1394, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5209/aris.72167>. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/ARIS/article/view/72167>. Acesso em: 10



jun. 2024.

GARCÍA MORO, María; GARCÍA MERINO, Enrique; TARRES, María Cristina. Análisis bibliométrico de la Revista Medicina y Cine (2009-2014). **Revista Medicina y Cine**, Salamanca, v. 12, n. 2, p. 91-97, 2016. Disponível em: [https://revistas.usal.es/cinco/index.php/medicina\\_y\\_cine/article/view/15002](https://revistas.usal.es/cinco/index.php/medicina_y_cine/article/view/15002). Acesso em: 10 jun. 2024.

GUTIÉRREZ GONZÁLEZ, Carlos; GONZÁLEZ PARDO, Rafael. Análisis de las publicaciones em “televisión pública” indexadas en Web of Science (2001-2019). **História y comunicación social**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 291-305, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5209/hics.66254>. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/HICS/article/view/66254>. Acesso em: 10 jun. 2024.

HOPPEN, Natascha Helena Franz; VANZ, Samile Andréa de Souza. What are gender studies: characterization of scientific output self-named gender studies in a multidisciplinary and international database. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 25, p. 1-30, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e71677>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e71677>. Acesso em: 10 jun. 2024.

KÖRÖSSY, Nathália; PAES, Rute Gabriela dos Santos. A produção científica brasileira sobre turismo cinematográfico: uma análise bibliométrica de 2011 a 2018. **Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade**, [Caxias do Sul], v. 12, n. 4, p. 1064-1078, out./dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i4p1064>. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosa-dosventos/article/view/8326>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MASCARELLO, Fernando. Reinventando o conceito de cinema nacional. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (org.). **Cinema mundial contemporâneo**. São Paulo: Papyrus, 2011. Introdução, p. 25-54.

MCGOWAN, Nadia; REPISO, Rafael; MONTERO DÍAZ, Julio. Las obras y autores de mayor relevancia en el estudio científico del Cine y Fotografía: enseñanza, impacto académico y análisis de co-citación. **Fotocinema: Revista Científica de Cine y Fotografía**, [S. l.], n. 25, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24310/Fotocinema.2022.vi25.14428>. Disponível em: <https://revistas.uma.es/index.php/fotocinema/article/view/14428>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MORENO-DELGADO, Alicia; REPISO, Rafael; MONTERO-DÍAZ, Julio. Análisis de redes sociales de la producción científica sobre programación televisiva. **Icono 14: Revista científica de Comunicación y Tecnologías Emergentes**, Madrid, v. 18, n. 1, p. 123-154, enero/jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.7195/ri14.v18i1.1484>. Disponível em: <https://icono14.net/ojs/index.php/icono14/article/view/1484>. Acesso em: 10 jun. 2024.

NORMANHA, Ricardo. As políticas de expansão do ensino superior no Brasil e a formação em cinema e audiovisual. **Dialogia**, São Paulo, n. 38, e19326, p. 1-20, maio/ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n38.19326>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/19326>. Acesso em: 10 jun. 2024.

OGAYA, Monica *et al.* A experiência de uma proposta pedagógica inovadora o Ensino Superior de Cinema e Audiovisual no Brasil. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 22.,



2017, Volta Redonda, RJ. **Anais [...]**. Volta Redonda, RJ: Intercom; UniFOA, 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/resumos/R58-0683-1.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

PIJSELMAN, Kim Britt; SÜKÖSD, Miklós. Mapping gendered communications, film, and media studies: seven author clusters and two discursive communities. **Publications**, [S. l.], v. 11, n. 1, article 15, p. 1-24, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/publications11010015>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2304-6775/11/1/15>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SANTOS, Rafael Antunes dos; REATEGUI, Eliseo Berni; CAREGNATO, Sonia Elisa. Análise de coocorrência de palavras na pesquisa brasileira em HIV/AIDS indexada na Web of Science no período 1993-2020. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 2, p. 248-273, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/45335>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SEGADO-BOJ, Francisco; MARTÍN-QUEVEDO, Juan; FERNÁNDEZ-GÓMEZ, Erika. Research on television series: a bibliometric analysis. **The Serials Librarian**, [S. l.], v. 81, n. 3/4, p. 265-281, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/0361526X.2021.2011820>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0361526X.2021.2011820>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SILVA, Luciana Rodrigues. **O cinema digital e seus impactos na formação em cinema e audiovisual**. 2012. Tese (Doutorado em Meios e Processos Audiovisuais) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.27.2012.tde-10052013-162929>. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27161/tde-10052013-162929/pt-br.php>. Acesso em: 10 jun. 2024.

TORRE-ESPINOSA, Mario de la; REPISO, Rafael; MONTERO DÍAZ, Julio. Factor de Impacto y comportamiento bibliométrico de las revistas de “Film, Radio & Television” de Web of Science. **Revista Española de Documentación Científica**, Madrid, v. 42, n. 3, jul./sept. 2019. DOI: <https://doi.org/10.3989/edc.2019.3.1630>. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/1049>. Acesso em: 10 jun. 2024.